

Desempenho Econômico

Outubro

2025

DESEMPENHO DA ECONOMIA DE CAXIAS DO SUL

A economia de Caxias do Sul registrou crescimento de 1,7% em outubro, em comparação com setembro. Os três setores apresentaram desempenho positivo, com o comércio liderando o avanço, com alta de 4,1%, seguido pelo setor de serviços, que cresceu 2,2%, e pela indústria, que apresentou crescimento mais modesto de 0,7%.

Ao comparar outubro de 2025 com o mesmo mês de 2024, eliminando a sazonalidade, observou-se um declínio de **-2,9%** na economia do município. O setor de Serviços cresceu 6,8% e o comércio 6,7%, enquanto a Indústria apresentou queda expressiva de -11,3%.

Na análise do indicador acumulado do ano, que compara os dez meses de 2025 com o mesmo período de 2024, o desempenho da economia local mostra uma retração de **-0,6%**. A Indústria recuou -6,8%, enquanto o setor de Serviços e o Comércio cresceram, 8% e 3,7%, respectivamente.

No indicador de acumulado em 12 meses, a atividade econômica estagnou, registrando **0%**. O setor de serviços apresentou alta de 8,3%, seguido pelo comércio, com avanço de 2,7%. Já a indústria acumulou queda de -5,4% no período. Observa-se uma perda de dinamismo na economia local nos últimos meses, reflexo das incertezas no cenário macroeconômico nacional que têm impactado decisões de consumo e investimento.

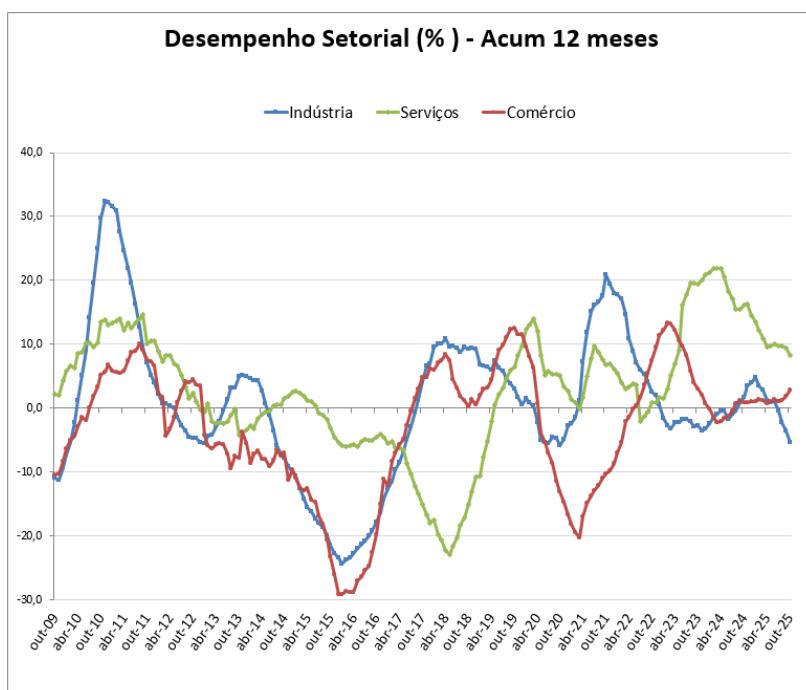
Desempenho do Mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

	Economia de Caxias do Sul (%)			
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	0,7	-11,3	-6,8	-5,4
Comércio	4,1	6,7	3,7	2,7
Serviços	2,2	6,8	8,0	8,3
OUTUBRO	1,7	-2,9	-0,6	0,0

Evolução Setorial:

O gráfico abaixo mostra o desempenho setorial do indicador “acumulado 12 meses” a partir de 2009.



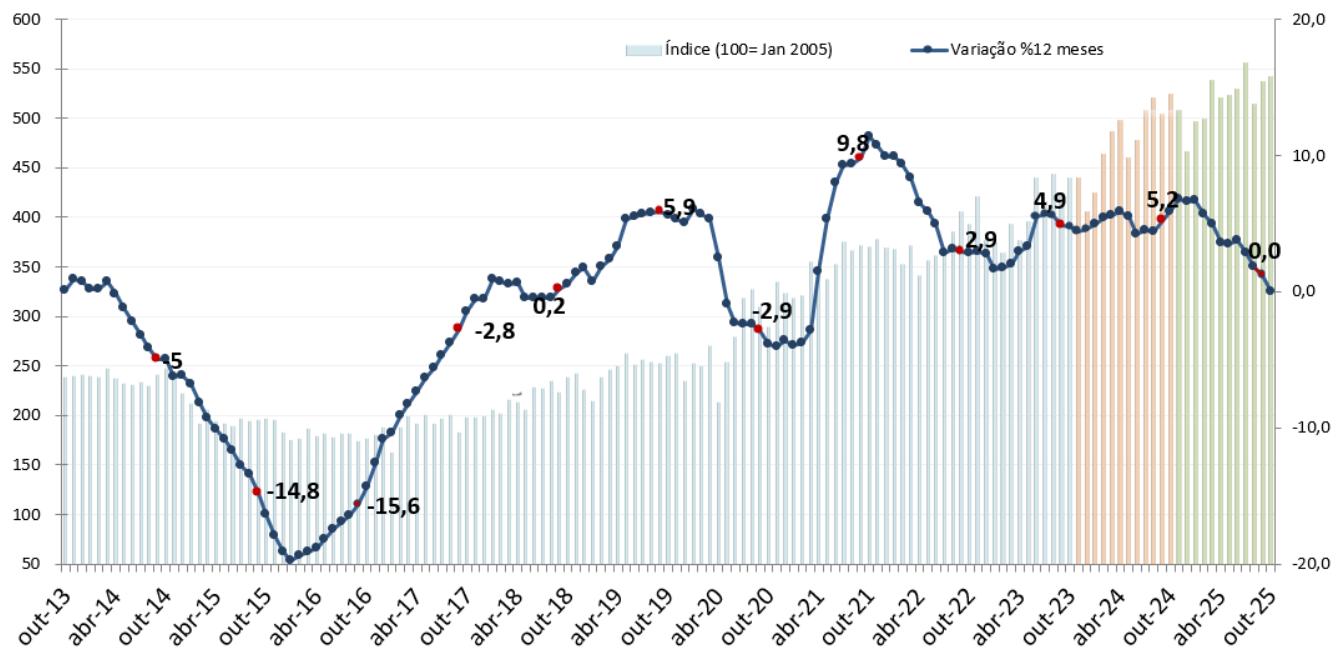
Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
out/24	4,5	9,1	7,4	5,8
nov/24	-2,4	6,4	7,2	6,8
dez/24	-4,2	3,4	6,6	6,6
jan/25	0,3	3,4	3,4	6,7
fev/25	0,8	-0,8	1,0	5,7
mar/25	5,5	-0,4	0,5	5,0
abr/25	-1,7	-3,5	-0,7	3,5
mai/25	0,6	6,4	0,2	3,5
jun/25	2,2	3,5	0,7	3,7
jul/25	3,2	0,2	0,5	2,8
ago/25	-4,4	-4,5	-0,2	1,8
set/25	2,9	-0,3	-0,3	1,1
out/25	1,7	-2,9	-0,6	0,0

A seguir, apresentamos o gráfico do desempenho da economia de Caxias do Sul, em que se verifica a variação do indicador acumulado de 12 meses e dos números índices com base 100 em janeiro de 2005.

Desempenho Economia Caxias do Sul



DESEMPENHO DA ECONOMIA, POR SETOR

A análise, a seguir, será realizada individualmente para cada um dos setores: indústria, comércio e serviços.

Indústria

a) Desempenho por Componente:

O desempenho da Indústria de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Outubro				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	3,5	0,1	-0,7	-0,8
Horas Trabalhadas	3,8	-6,6	-4,0	-2,7
Compras Industriais	-2,2	-25,8	-14,8	-11,9
Vendas Industriais	2,9	-15,9	-14,8	-12,4
Massa Salarial	-1,7	-4,6	2,6	2,9
IDI/Caxias	0,7	-11,3	-6,8	-5,4

A atividade industrial de Caxias do Sul avançou **0,7%** em outubro em comparação com o mês anterior, impulsionada principalmente pelo aumento na utilização da capacidade instalada e nas horas trabalhadas. Esse resultado parece refletir um ajuste operacional ou preparação para a demanda típica do fim de ano, mais do que uma recuperação nas vendas industriais.

Na comparação com outubro de 2024, a indústria local registrou queda de **-11,3%**, influenciada principalmente pelas fortes retrações nas compras industriais (-25,8%) e nas vendas (-15,9%).

Na análise do acumulado do ano, considerando o período de janeiro a outubro de 2025 frente ao mesmo intervalo de 2024, a atividade industrial retraiu **-6,8%**. Todos os indicadores analisados apresentaram desempenho negativo, com exceção da massa salarial.

No acumulado em 12 meses, a atividade industrial registra queda de **-5,4%**, refletindo um cenário de desaceleração marcado por juros elevados, demanda interna enfraquecida e aumento dos custos. Esses fatores são agravados por incertezas econômicas e fiscais, que comprometem a confiança e adiam decisões de investimento.

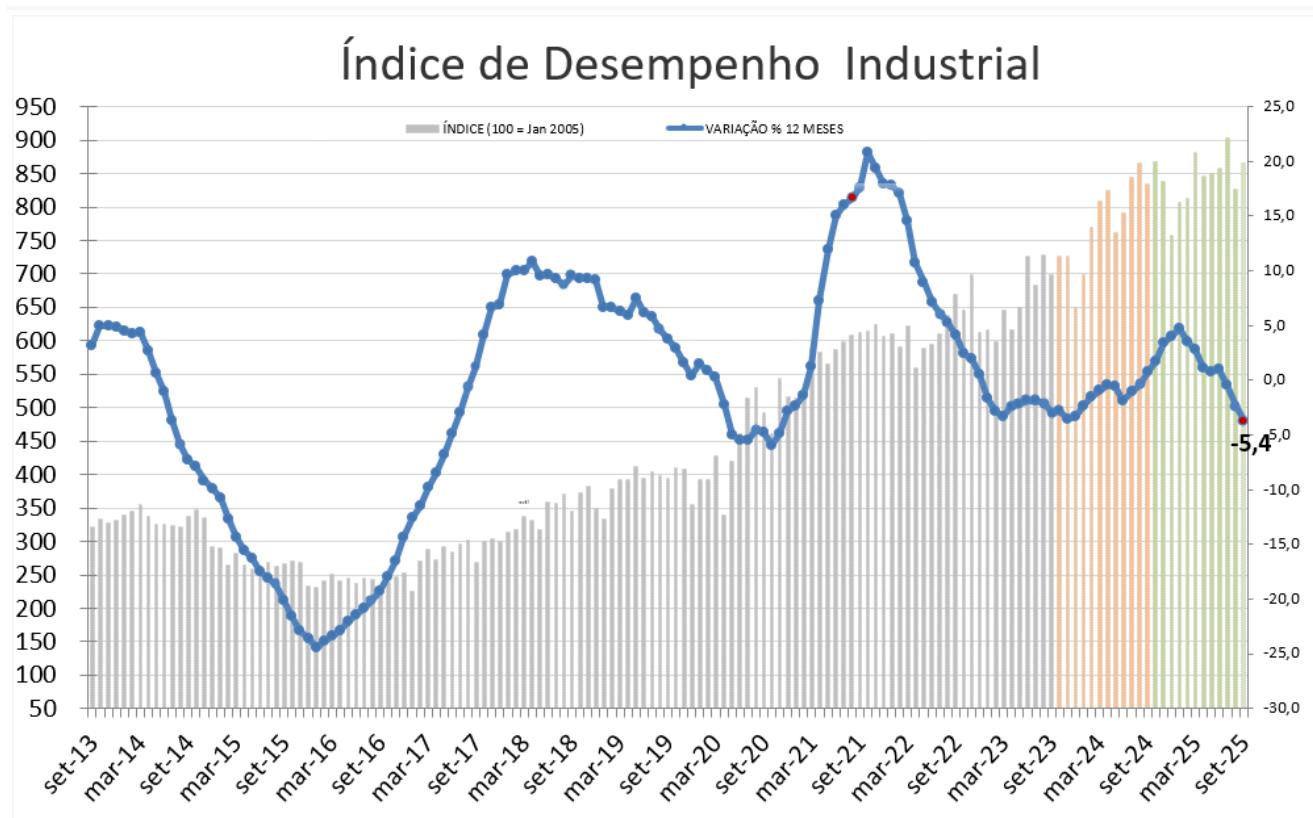
b) Desempenho no Mês e Evolução Mensal:

O desempenho mensal do IDI/Caxias está apresentado no quadro a seguir, mostra a evolução histórica nos últimos 12 meses. Pode-se observar que os indicadores “Mês Atual/Mês Anterior” e “Mesmo Mês Ano Anterior” são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão, ou em relação aos últimos 12 meses.

Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
out/24	3,9	6,9	4,8	1,7
nov/24	-3,2	3,6	4,4	3,4
dez/24	-9,6	4,7	4,0	4,0
jan/25	6,4	2,4	2,4	4,7
fev/25	0,6	-5,8	-2,3	3,5
mar/25	8,7	-3,3	-2,7	2,9
abr/25	-4,2	-8,5	-4,5	1,2
mai/25	0,6	3,1	-4,0	0,8
jun/25	0,9	-2,7	-3,8	1,0
jul/25	5,3	-5,5	-4,2	-0,5
ago/25	-8,5	-14,7	-5,8	-2,4
set/25	4,7	-8,7	-6,2	-3,7
out/25	0,7	-11,3	-6,8	-5,4

c) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da Indústria nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 (base igual a 100 e a partir daí foi aplicada a variação percentual) e o indicador “acumulado 12 meses”, que se vê no quadro anterior.



Serviços

Em outubro, o setor de serviços registrou um crescimento de **2,2%** em relação a setembro. Na comparação com o mesmo mês de 2024, a expansão foi de **6,8%**. Com esse desempenho, o setor acumula alta de **8%** no ano e de **8,3%** no acumulado dos últimos 12 meses.

A evolução mensal do segmento **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
out/24	5,6	20,4	15,5	16,1
	-2,6	16,0	15,6	16,2
	1,9	4,1	14,5	14,5
	-9,0	8,2	8,2	13,5
	-0,1	6,9	7,6	12,1
	2,4	4,7	6,6	10,9
	3,0	4,0	5,9	9,5
	-0,7	11,4	7,0	9,7
	5,1	12,3	7,8	10,0
	2,1	9,5	8,0	9,8
	0,4	7,6	8,0	9,8
	2,8	10,4	8,2	9,4
out/25	2,2	6,8	8,0	8,3

Comércio

O Comércio no mês de outubro registrou crescimento de **4,1%** em relação ao mês anterior. Quando comparado com o mesmo mês do ano passado, o incremento foi de **6,7%**. Com estes dados, o setor acumula ganho no ano de **3,7%** e no acumulado de doze meses, regista acréscimo de **2,7%**.

A evolução mensal do Comércio está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
out/24	4,8	-3,7	1,5	0,9
	0,2	-1,5	1,3	0,8
	2,1	-2,2	1,0	1,0
	-2,8	-1,8	-1,8	1,0
	3,0	1,5	-0,2	1,4
	1,1	0,2	-0,1	1,2
	-1,8	-0,7	-0,2	0,6
	3,1	8,2	1,4	1,0
	1,2	7,5	2,4	1,3
	-1,2	2,1	2,3	1,1
	0,2	6,2	2,8	1,2
	-2,4	7,5	3,3	1,2
out/25	4,1	6,7	3,7	2,7

Informações Complementares: Mercado de Trabalho

Baseado nos dados do Cadastro Geral de Empregos e Desemprego o quadro abaixo evidencia a evolução do desempenho do mercado formal de trabalho em Caxias do Sul, separado por setor.

a) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Setor	Outubro			
	Adm.	Des.	Saldo	Estoque
Agropecuária	262	188	74	2.312
Indústria	2.404	2.845	-441	75.068
Construção	276	263	13	4.746
Comércio	1.915	1.775	140	29.757
Serviços	3.053	2.751	302	61.291
Total	7.910	7.822	88	173.174

Fonte: Novo CAGED

Em outubro, Caxias do Sul encerrou o mês com um estoque de 173.174 empregos formais, registrando 7.910 admissões e 7.822 desligamentos, um saldo positivo de 88 vagas. A Indústria foi o único setor com desempenho negativo, com a perda de 441 postos de trabalho. Já o setor de Serviços liderou as contratações, com a criação de 302 vagas, seguido pelo Comércio (140), Agropecuária (74) e Construção (13).

A evolução do mercado de trabalho de Caxias do Sul está apresentada no próximo quadro:

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
out/24	81.310	479	29.069	219	61.574	429	171.953	1.127
nov/24	81.121	-189	29.249	180	61.957	383	172.327	374
dez/24	79.553	-1.568	28.906	-343	61.005	-952	169.464	-2.863
jan/25	80.096	543	28.896	-10	61.943	938	170.935	1.471
fev/25	81.525	1.429	29.188	292	62.564	621	173.277	2.342
mar/25	81.692	167	29.254	66	62.404	-160	173.350	73
abr/25	81.733	41	29.399	145	62.465	61	173.597	247
mai/25	81.484	-248	29.533	135	62.374	-93	173.391	-206
jun/25	80.993	-492	29.514	-20	62.504	132	173.011	-380
jul/25	80.814	-179	29.524	10	62.587	83	172.925	-86
ago/25	80.355	-459	29.516	-8	62.983	396	172.854	-71
set/25	80.242	-113	29.617	101	63.227	244	173.086	232
out/25	79.814	-428	29.757	140	63.603	376	173.174	88

Fonte: Novo Caged - ME

***Obs.:** Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, saldo é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A Variação Relativa (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O Estoque é o número de empregos formais. O Acumulado Ano indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os 12 meses toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

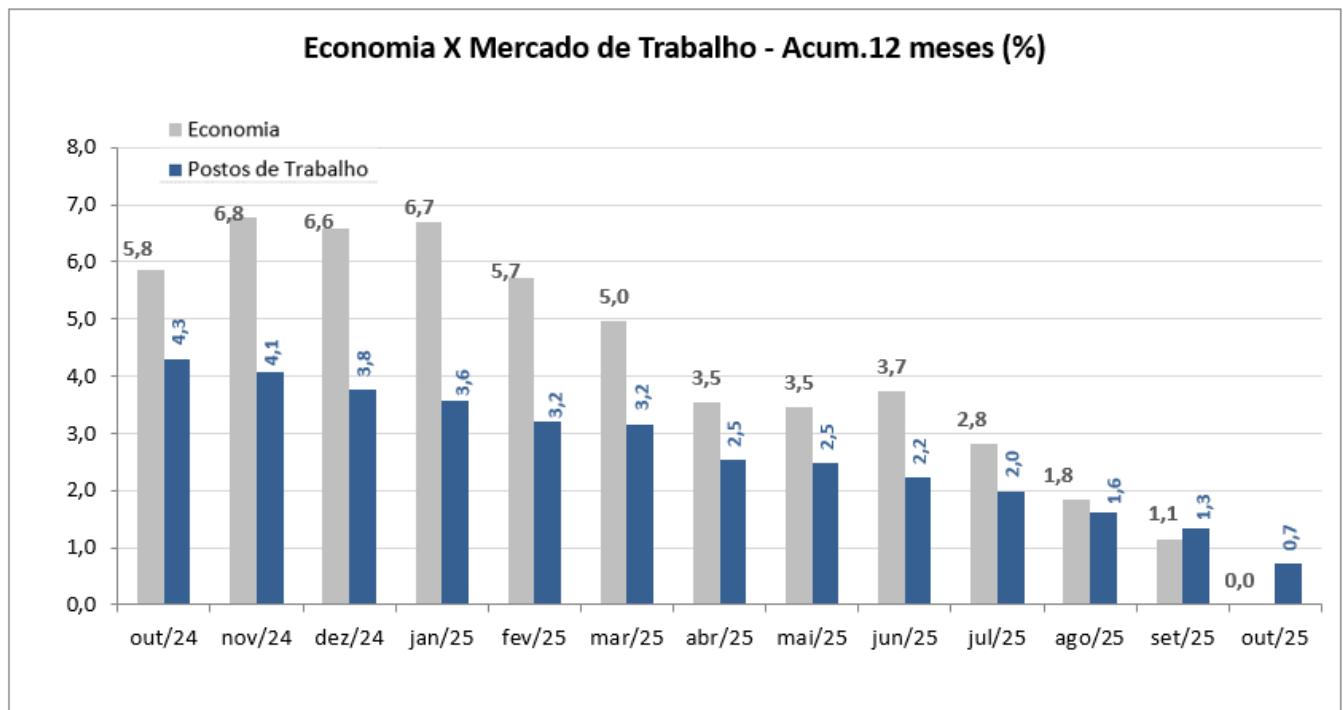
b) Evolução Histórica:

Neste quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade de Caxias do Sul.

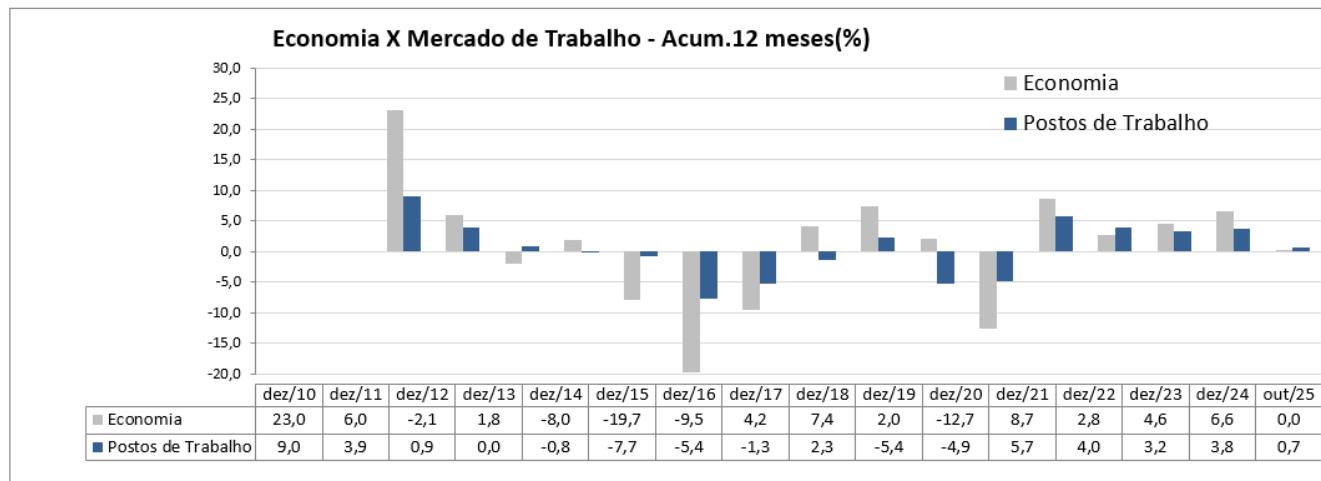
	Mercado de Trabalho - Estoque				Variação	
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total	Absoluta	Relativa
2005	65.756	18.919	42.566	127.182	2.856	2,3%
2006	70.703	19.447	44.844	134.994	7.812	6,1%
2007	78.842	21.230	47.084	147.156	12.162	9,0%
2008	83.387	22.346	51.250	156.983	9.827	6,7%
2009	80.044	23.273	53.994	157.311	328	0,2%
2010	90.944	25.781	54.747	171.472	14.161	9,0%
2011	96.393	26.409	55.451	178.253	6.781	4,0%
2012	92.787	27.315	59.766	179.868	1.615	0,9%
2013	91.166	27.846	60.782	179.794	-74	0,0%
2014	87.927	28.328	62.129	178.384	-1.410	-0,8%
2015	75.779	27.657	61.174	164.610	-13.774	-7,7%
2016	67.810	27.691	60.268	155.769	-8.841	-5,4%
2017	67.024	27.563	59.143	153.730	-2.039	-1,3%
2018	69.607	27.130	60.604	157.341	3.611	2,3%
2019	68.419	26.497	55.746	150.662	-6.679	-4,2%
2020	65.770	26.006	53.911	145.687	-4.975	-3,3%
2021	70.621	27.314	55.968	153.903	8.216	5,6%
2022	75.207	27.511	57.272	159.990	6.087	4,0%
2023	76.016	28.071	59.249	163.336	3.346	2,1%
2024	79.553	28.906	61.005	169.464	6.128	3,8%
2025	79.814	29.757	63.603	173.174	3.710	2,2%

c) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal:

O gráfico a seguir mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e os postos de trabalho, levando-se em consideração o “Acumulado 12 Meses”.



O gráfico mostra a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a geração de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2010 a 2025, utilizando-se o indicador “Acumulado 12 Meses”.

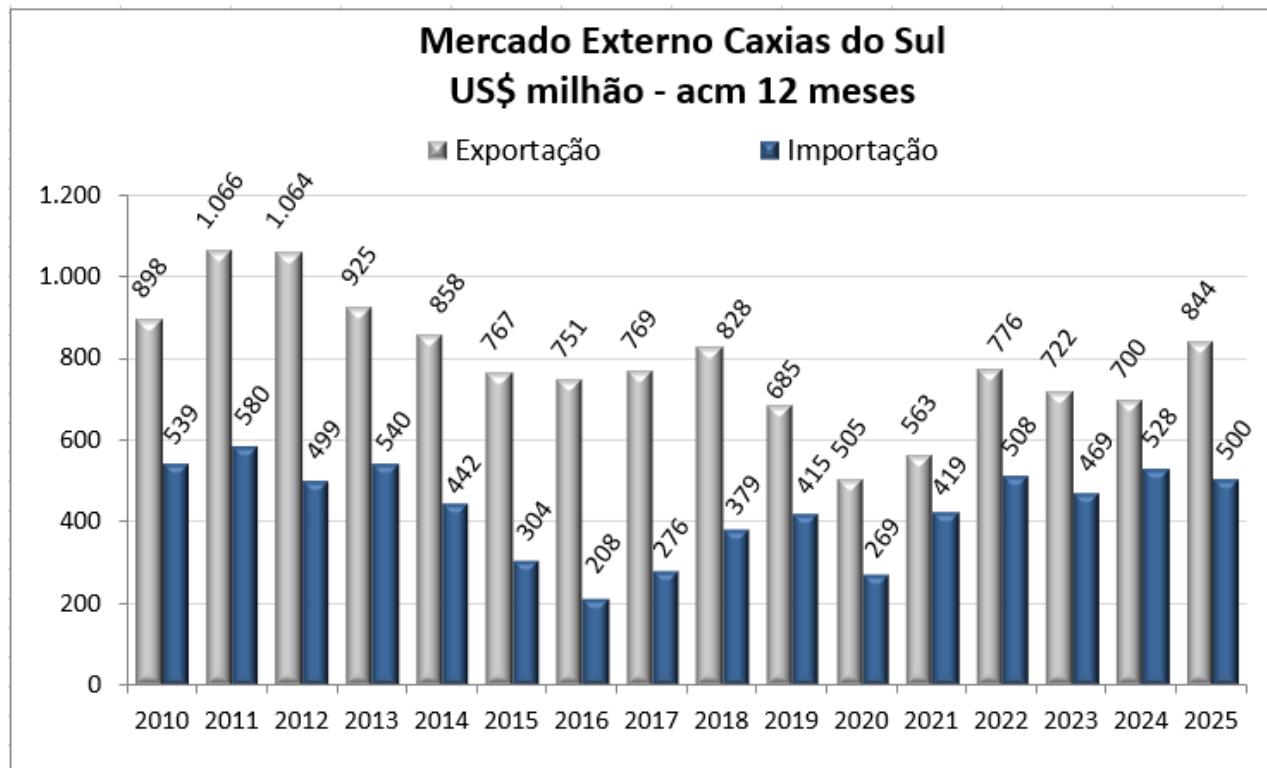


Informações Complementares: *Mercado Externo*

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Valores Mensais Balança Comercial (US\$ FOB Milhões)			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
out/24	66	50	16
nov/24	76	38	39
dez/24	82	36	45
jan/25	42	53	-11
fev/25	58	42	15
mar/25	66	44	22
abr/25	60	37	23
mai/25	66	45	21
jun/25	68	45	23
jul/25	74	46	28
ago/25	73	35	39
set/25	90	39	51
out/25	88	41	47
Acm 12 meses	844	500	343

No gráfico abaixo, verifica-se o volume (em US\$ milhões) registrado pelo comércio internacional, através da comparação das exportações e importações, trazendo a evolução histórica desde 2010 até o mês apresentado.



a) Desempenho:

O comércio internacional apresentou o seguinte desempenho:

Comércio Internacional (%) - OUTUBRO				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	-2,3	32,6	26,4	25,8
IMPORTAÇÃO	4,2	-18,8	-6,1	-3,8
SALDO BC	7,3	191,3	192,8	128,1

Em outubro, mesmo com queda nas exportações, o saldo comercial cresceu 7,3 em relação ao mês anterior, sugerindo uma base comparativa favorável e menor pressão importadora nos últimos meses. O saldo da balança comercial cresceu 128,1% no acumulado de doze meses, reforçando a tendência de exportações em alta e importações contidas, o que fortaleceu o superávit no período.

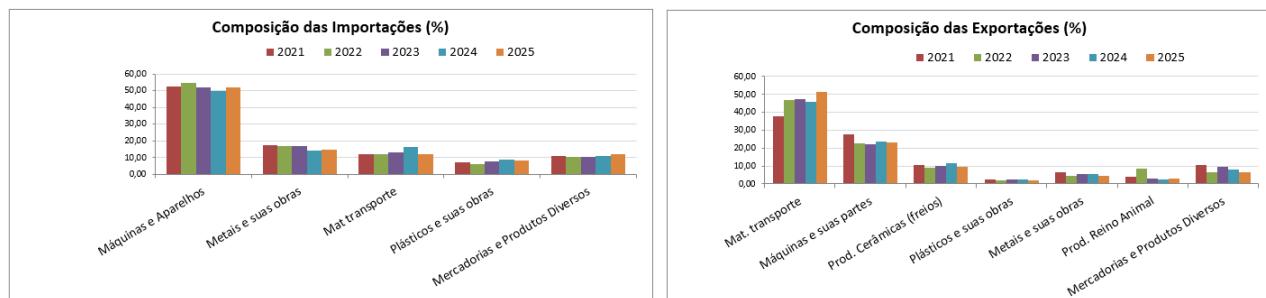
b) Balança Comercial:

Acompanhe a evolução do Comércio Internacional através do indicador “Acumulado 12 Meses” em percentual (quadro abaixo):

Balança Comercial (%) - Acm 12 m			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
set/24	-13,2	4,7	-43,2
out/24	-12,2	8,5	-47,1
nov/24	-8,8	10,6	-42,4
dez/24	-3,0	12,5	-31,7
jan/25	-1,4	17,5	-36,2
fev/25	2,1	18,0	-28,2
mar/25	8,5	18,3	-11,9
abr/25	8,4	11,1	2,1
mai/25	13,6	12,9	15,2
jun/25	17,3	11,6	31,8
jul/25	16,7	9,9	35,1
ago/25	19,1	3,3	66,4
set/25	22,3	0,3	90,3
out/25	25,8	-3,8	128,1

c) Composição dos bens comercializados com o Mercado Externo:

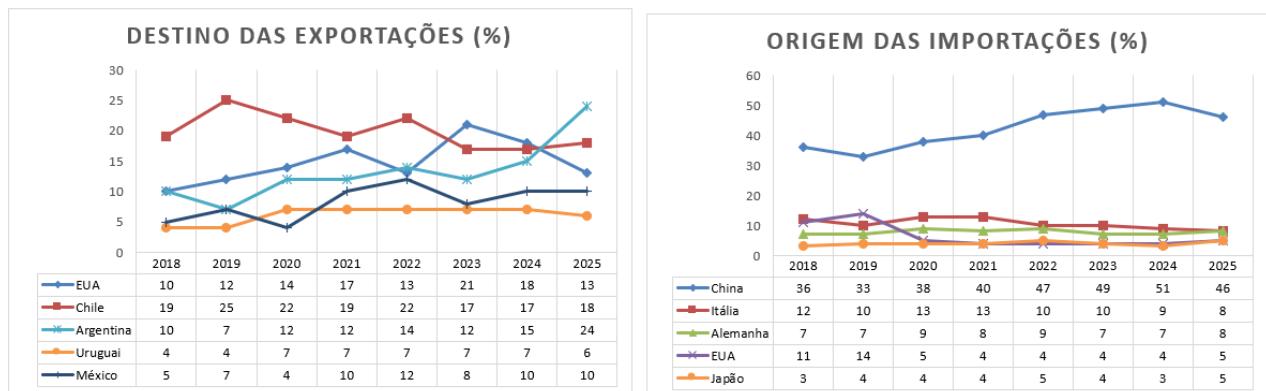
Detalhando um pouco mais o mercado externo, vemos os gráficos com a composição das principais mercadorias transacionadas no ano em questão (em %).



Em 2025, as importações são majoritariamente concentradas em máquinas e aparelhos, que representam 52% do total, enquanto as exportações têm como principal destaque os materiais de transporte, responsáveis por 51% dos embarques.

d) Origem e destinação dos bens comercializados com o Mercado Externo:

O gráfico a seguir identifica os principais países de onde se originam as importações e para quais países são destinadas as mercadorias que exportamos.



Neste ano, observa-se a retomada das vendas para a Argentina, que passou a responder por 24% das exportações. Em seguida, destacam-se o Chile, com participação de 18%, e os Estados Unidos, com 13%. No âmbito das importações, a China segue como principal país de origem, concentrando 46% do total adquirido no exterior.

Metodologia

a) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,4%;
- Comércio: 17% e
- Serviços: 29,6%.

b) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

- Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)
- Comercio: Termômetro de Vendas (CDL)
- Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) até dezembro 2022, e Receita Bruta (NFSe) a partir de janeiro de 2023.

c) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação aos 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

d) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN, Receita Bruta (NFSe) e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.

Câmara de Indústria Comércio e Serviços de Caxias do Sul**Presidente**

Celestino Oscar Loro

Diretoria de Planejamento, Economia e**Estatística****Vice-presidente**

Indústria – Ruben Antonio Bisi

Comércio – Idalice Terezinha Manchini

Serviços – Eduardo Michelin

Alexander Messias

Antonio Carlo Cali

Astor Milton Schmitt

Joarez José Piccinini

Maria Carolina Rosa Gullo

Marcos André Rossi Victorazzi

Tarciano Mélo Cardoso